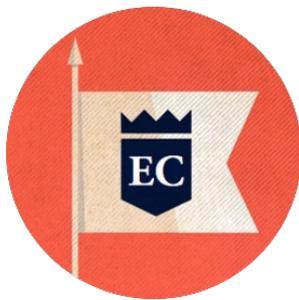




R. M. M'Cheyne

Minha Voz se Dirige
Nos Filhos dos Homens

Sermão Nº 5



O Estandarte de Cristo
Editora

Conselho editorial: Pr. Fernando Angelim
Pr. Jorge Rodríguez
Pr. Josué Meninel
Pr. Marcus Paixão

Editor: Pr. William Teixeira

Os Sermões de Robert Murray M'Cheyne

Sermão N^o5: Minha Voz se Dirige aos Filhos dos Homens

■
Copyright © 2024 Editora O Estandarte de Cristo | Francisco Morato, SP, Brasil

■
Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora O Estandarte de Cristo.
Proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

■
Salvo indicação em contrário e leves modificações, as citações usadas nesta tradução são da
versão Nova Almeida Atualizada[®] | NAA — Copyright © 2017 Sociedade Bíblica do Brasil.

■
Tradução: William Teixeira

Revisão: Camila Rebeca Teixeira e Edson Sales

Capista: Kaiky Reis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M478m	M'Cheyne, Robert Murray. Minha voz se dirige aos filhos dos homens [livro eletrônico]: sermão 5 / Robert Murray M'Cheyne; tradução William Teixeira. – Francisco Morato, SP: O Estandarte de Cristo, 2024. – (Sermões de R. M. M'Cheyne; v. 5) Formato: Mobi Requisitos de sistema: Adobe Digital Editions Modo de acesso: World Wide Web Título original: <i>My Voice is to the Sons of Man</i> ISBN 978-65-00-94360-3 1. Bíblia. 2. Sermões. 3. Jesus Cristo – Ensinaamentos. I. Teixeira, William. II. Título.
-------	--

CDD 234

Sumário

Sermão Nº 5 | Minha Voz se Dirige aos Filhos dos Homens

I. A verdade da Bíblia que mais serve para despertar as almas	7
II. A verdade mais consoladora na Bíblia.	9
III. A verdade mais condenadora na Bíblia.	14
<i>Quem Foi</i> Robert Murray M'Cheyne	16



Os Sermões de Robert Murray M'Cheyne

Minha Voz se Dirige aos Filhos dos Homens

(Sermão N° 5)

*“É para vocês, homens, que eu clamo;
e a minha voz se dirige aos filhos dos homens”*

(Provérbios 8:4)

1. Estas são as palavras da sabedoria. E a sabedoria no livro de Provérbios não é outro senão o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Isso fica evidente no capítulo 1:23, onde ele nos diz: “Eis que derramarei o meu Espírito sobre vocês”; mas é somente Cristo que tem o dom do Espírito Santo. E novamente, no capítulo 8:22, onde ele diz: “O Senhor me possuiu no princípio de seu caminho” e no versículo 30: “Então eu estava junto a ele, como um,

criando com ele; e eu era diariamente o seu deleite, regozijando-me sempre diante dele” (KJF). Essas palavras são verdadeiras somente se forem ditas a respeito de Jesus Cristo, o Verbo que estava com Deus e era Deus, por meio de quem todas as coisas foram feitas.

2. Os lugares para onde Cristo vai para fazer o convite. Em primeiro lugar, ele vai para o campo. Ele se coloca no topo dos lugares elevados, então desce para junto do caminho e nas encruzilhadas das veredas. Em segundo lugar, ele vai para a cidade. Ele se coloca à entrada dos portões, onde as pessoas estão reunidas para fazer negócios e ouvir as causas apresentadas ali. Então ele prossegue pela avenida principal da cidade e clama em cada porta enquanto passa. Primeiramente, ele vai pelas veredas e sebes, depois vai pelas ruas e becos, levando a mensagem abençoada.

3. Observe a maneira como Cristo convida. Ele chama alto, ergue a voz, fica de pé e clama. Ele é semelhante a um comerciante oferecendo suas mercadorias, primeiramente no mercado e depois de porta em porta. Nunca algum vendedor ambulante vendeu os seus bens com tanto anseio quanto Jesus oferece a sua salvação. Como diz o versículo 10: “Aceitem o meu ensino, em vez da prata, e o conhecimento, em lugar do ouro escolhido”.

4. Observe a quem o convite é dirigido. O versículo 4 diz: “É para vocês, homens, que eu clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens”. Os comerciantes oferecem as suas mercadorias apenas a certas classes de pessoas que julgam que as comprarão; mas Jesus oferece os seus bens a todos os homens. Onde quer que haja um filho de Adão, onde quer que haja alguém nascido de mulher, Cristo dirige as suas palavras a tal pessoa: quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Doutrina: Cristo se oferece como Salvador para toda a raça humana.

I. A verdade da Bíblia que mais serve para despertar as almas.

Geralmente se pensa que a pregação da lei é a verdade da Bíblia que mais serve para despertar aquelas pessoas que estão dormindo no sono do pecado, pois por meio da pregação da lei toda a boca é silenciada e todo o mundo se torna culpado diante de Deus. De fato, acredito que este é o meio mais comum que Deus usa. Contudo, para mim, há algo muito mais daquilo que serve para despertar as almas em uma visão do Salvador Divino oferecendo-se livremente para cada membro da raça humana. Há algo que poderia penetrar o coração como uma espada nesse clamor: “É para vocês, homens, que eu clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens”.

1. Se você tivesse vivido nos dias em que Noé construiu a arca e se tivesse visto aquela poderosa embarcação aberta e pronta, convidando todo o mundo para entrar em seu interior espaçoso, será que essa não seria a visão mais despertadora de todas? Você poderia olhar para essa cena sem pensar no dilúvio iminente que estava prestes a cair sobre o mundo dos ímpios?

2. Se você tivesse vivido nos tempos em que Jesus esteve na Terra; se o visse descendo o Monte das Oliveiras e parando assim que avistou Jerusalém, deitada pacífica e adormecida a seus pés e se visse o Filho de Deus chorando sobre a cidade e dizendo: “Ah! Se você soubesse, ainda hoje, o que é preciso para conseguir a paz! Mas isto está agora oculto aos seus olhos” (Lucas 19:42), será que você não sentiria que alguma destruição terrível aguardava a cidade adormecida? Cristo derramaria essas lágrimas à toa? Certamente ele via algum dia de aflição chegando, o qual ninguém conhecia além dele mesmo.

3. Da mesma forma, queridos amigos, quando vocês veem aqui Jesus correndo de um lugar para outro, dos lugares altos para as estradas, das es-

tradas para os portões da cidade e dos portões para as portas; e quando vocês ouvem o seu clamor intenso: “É para vocês, homens, que eu clamo”, será que isso não mostra que todos os homens estão perdidos e que um inferno terrível os aguarda logo adiante? O Salvador clamaria tão alto e por tanto tempo se não houvesse um inferno?

Apliquem isso às almas adormecidas.

(1.) Observem quem os chama, é a Sabedoria, é Jesus Cristo, em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento (Colossenses 2:3). “É para vocês, homens, que eu clamo”. Muitas vezes, quando os ministros atingem os seus corações com os sermões deles, vocês vão para casa e dizem: “Ah, foi apenas a palavra de um ministro, será que devo ficar com medo das palavras de um homem?”. Mas aqui está a palavra não de um ministro, mas de Cristo. Aqui está a palavra de alguém que conhece as suas verdadeiras condições; que conhece os seus corações e as suas histórias; que conhece os pecados que vocês cometeram à luz e aqueles que vocês cometeram na escuridão, bem como os pecados que vocês cometeram no secreto dos seus corações; e que conhece a ira que está sobre vocês e o inferno que está diante de vocês. “É para vocês, homens, que eu clamo”.

(2.) Observem em quantos lugares ele os chama. Nos lugares altos e nas estradas, nos portões e na entrada das portas. Não tem sido assim com vocês? Será que vocês não foram chamados na Bíblia, na família e na casa de oração? Vocês têm ido de um lugar para outro, mas o Salvador os tem seguido. Vocês foram a lugares para se divertir e foram a lugares para pecar, mas Cristo os seguiu. Vocês se deitaram em uma cama de enfermidade, e Cristo estava lá. Será que uma ovelha não está em grande perigo quando o Pastor tem que ir tão longe em busca dela?

(3.) Observem quão alto ele clama. Ele chama e levanta a sua voz. Não tem sido assim com vocês? Ele não bateu fortemente às suas portas, através

de advertências, providências e mortes? Ele não clamou alto durante a pregação da Palavra? Por vezes, enquanto vocês as liam suas Bíblicas sozinhos, será que a voz de Cristo não foi mais alta que o trovão?

(4.) Observem que ele chama a todos. Se ele clamasse aos velhos, os jovens diriam: “Estamos seguros, não precisamos de um Salvador”. Se ele clamasse aos jovens, as pessoas idosas diriam: “Ele não é para nós”. Se ele clamasse aos bons ou os maus, ainda assim algumas pessoas pensariam que elas não estão sendo chamadas. Mas ele clama por todos vocês. Não há uma única pessoa me ouvindo a quem Jesus não chama. Vemos, assim que todos estão perdidos, velhos e jovens, ricos e pobres. Independentemente do que pensam de si mesmos, Jesus os considera como estando em uma condição de perdição, portanto, ele clama: “É para vocês, homens, que eu clamo”.

II. A verdade mais consoladora na Bíblia.

Quando as pessoas despertadas ouvem falar de Jesus Cristo pela primeira vez, geralmente isso as deixa tristes. Elas veem claramente que ele é um Salvador muito grande e glorioso, mas então sentem que o rejeitaram e temem que ele jamais seja o Salvador delas. Frequentemente, pessoas despertadas sentam e ouvem uma descrição animada de Cristo, de sua obra de substituição no lugar dos pecadores; mas a pergunta delas ainda é: “Cristo é um Salvador *para mim?*”.

Ora, eu respondo essa questão: Cristo é oferecido livremente a toda a raça humana. “É para vocês, homens”. Se não houvesse outro texto em toda a Bíblia para encorajar pecadores a virem livremente a Cristo, então este texto sozinho poderia persuadi-los. Não há assunto mais mal entendido por almas não convertidas do que a gratuidade incondicional de Cristo. Por natureza, estamos tão destituídos da livre graça que não podemos crer que Deus possa oferecer um Salvador para nós, enquanto estamos em uma con-

dição ímpia e merecedora do inferno. Oh, é triste pensar como os homens argumentam contra sua própria felicidade e não acreditam na própria Palavra de Deus!

Todos os tipos apresentados nas Escrituras mostram que o Salvador é livre para todos.

(1.) A serpente de bronze foi erguida à vista de todo o Israel, para que qualquer um pudesse olhar e ser curado. O próprio Cristo explicou isso: “Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna” (João 3:14-15).

(2.) A cidade de refúgio situada em uma colina, com seus portões abertos noite e dia, mostrava isso. Quem quiser pode fugir para o refúgio da esperança que nos foi proposto.

(3.) O anjo sobre Belém repetiu o mesmo: “Não tenham medo! Estou aqui para lhes trazer boa-nova de grande alegria, que será para todo o povo” (Lucas 2:10). E o último convite da Bíblia é o mais livre de todos: “Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida” (Apocalipse 22:17).

Observe novamente o que é dito em nosso texto: “É para vocês, homens”. Isso mostra que Cristo não é livre para os demônios, mas para todos os homens; o Salvador agora é livre para todas as pessoas. Cristo se oferece para as pessoas, não quando se tornarem boas ou quando mudarem, mas ele se oferece enquanto elas estão em sua condição de perdição. Cristo livremente se coloca ao alcance delas. O Diabo elabora muitas astúcias para manter as pessoas longe de Cristo.

1. Algumas pessoas dizem:

Não há esperança para mim. Porque amo os estranhos e é atrás deles

que eu vou.¹ Cometi pecados tão grandes, afundei tão profundamente no lamaçal do pecado, servi minhas concupiscências por tanto tempo, que não há utilidade em pensar em me converter. Não há esperança para mim.

A vocês eu respondo:

Sim, há esperança, seus pecados podem ser perdoados por causa de Cristo, há perdão com Deus. Ah, por que Satanás os enganaria assim? É verdade, vocês mergulharam profundamente no lamaçal do pecado e vocês arruinaram a si mesmos. Ainda assim, há auxílio em Cristo. Ele veio para salvar pessoas como vocês e ele lhes fala com estas palavras: Vocês são membros da raça humana e Cristo é livre para todos da raça humana: “É para vocês, homens”.

2. Outras pessoas dizem: “Não me importo com minha alma. Até este momento, nunca ouvi um sermão, nem dei atenção a alguma palavra da Bíblia. Não tenho desejo de ouvir falar de Cristo, nem de Deus nem das coisas eternas”.

A vocês eu respondo:

Ainda assim, Cristo é totalmente livre para vocês. Embora vocês não se importem com as suas almas, Cristo se importa e deseja salvá-las. Embora vocês não se importem com Cristo, ele se importa com vocês e estende as mãos para vocês. Cristo não veio à Terra porque as pessoas se importavam com suas almas, mas porque nós estávamos perdidos. Vocês estão apenas mais perdidos. Cristo está procurando por vocês ainda mais. Hoje mesmo vocês podem encontrar um Salvador: “É para vocês, homens”.

¹ Cf. Jeremias 2:25.

3. Outras pessoas ainda dizem: “Se eu soubesse que sou um dos eleitos, eu viria; mas temo que não o seja”.

A vocês eu respondo:

Ninguém jamais veio a Cristo porque sabia ser um dos eleitos. É verdade que Deus, por sua pura boa vontade, elegeu alguns para a vida eterna, mas eles nunca souberam disso até que tivessem vindo a Cristo. Em nenhum lugar Jesus convida os eleitos a virem a ele. A pergunta para vocês não é: Eu sou um dos eleitos? Mas sim: Sou da raça humana?

4. Há ainda aquelas pessoas que podem dizer:

Se eu pudesse ver meu nome na Bíblia, então acreditaria que Cristo quer que eu seja salvo. Quando Cristo chamou Zaqueu, ele disse: ‘Zaqueu, desce’. Ele o chamou pelo nome, então Zaqueu desceu imediatamente. Ora, se Cristo me chamasse pelo nome, eu correria para ele imediatamente.

Eu lhes respondo:

Cristo os chama pelo nome, pois ele diz: “É para vocês, homens”. Suponha que Cristo tivesse escrito os nomes de todos os homens e mulheres do mundo, seu nome estaria lá. Ora, em vez de escrever cada nome, ele os coloca todos juntos em uma palavra, que inclui todo homem, mulher e criança: “É para vocês, homens, que eu clamo; e a minha voz se dirige aos filhos dos homens”. Portanto, seu nome está na Bíblia. “Vão por todo o mundo e preguem o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15).

5. Há um quinto tipo de pessoas que pensa: “Se eu pudesse me arrepender e crer, então Cristo seria livre para mim; mas eu não consigo me arrepender e crer”.

Para você, eu digo:

Você não é um ser humano mesmo antes de se arrepender e de crer? Então, Cristo é oferecido a você antes do arrependimento. Crente, Cristo não é oferecido a você porque você se arrepende, mas porque você é um pecador vil e perdido. “É para vocês, homens, que eu clamo”.

6. Finalmente, há aquelas pessoas que dizem:

Eu temo que a oportunidade já passou. Se eu tivesse vindo na manhã da minha vida, pois creio que Cristo foi oferecido a mim então, como também na minha juventude e no meu primeiro sacramento, mas agora eu temo que tenha perdido todas as minhas oportunidades.

Para vocês, eu respondo:

Será que vocês não são seres humanos e pertencem à raça humana? É verdade que vocês recusaram o Salvador durante anos, contudo, mesmo assim ele se oferece para vocês. Não foi por sua bondade que ele se ofereceu para vocês a princípio, mas porque eram pecadores e estavam perdidas. Vocês ainda são pecadoras e ainda estão perdidos, então ele ainda se oferece para vocês. “É para vocês, homens, que eu clamo”.

Eu quero aproveitar essa ocasião para oferecer Cristo com todos os seus benefícios a cada alma neste lugar. A cada homem, mulher e criança eu faço agora, em nome do meu Mestre, uma oferta completa e gratuita de um Salvador crucificado para ser o seu Fiador e justiça, o seu refúgio e força. Eu desejo abaixar a corda do evangelho a tal ponto que pecadores de pequena estatura como Zaqueu, possam segurá-la. Há alguém que se apegará a Cristo, o único Salvador?

III. A verdade mais condenadora na Bíblia.

Se Cristo é oferecido livremente a todos os homens, então é evidente que todos que vivem e morrem sem aceitar Cristo encontrarão o destino daqueles que rejeitam o Filho de Deus. “Quem peca contra mim violenta a própria alma. Todos os que me odeiam amam a morte” (Provérbios 8:36). Ah! É triste saber que a mesma verdade que é vida para toda alma crente seja morte para todas as outras pessoas. “A condenação é esta” (João 3:19). Somos para com Deus o bom perfume de Cristo (2 Coríntios 2:15). Quando os pagãos ignorantes — hindus, africanos e chineses — para os quais Cristo nunca foi oferecido através da pregação do evangelho, estiverem diante do tribunal de Deus, a condenação deles será menor do que a daqueles que viveram e morreram sem serem salvos mesmo quando tiveram acesso à pregação do evangelho. Tiro e Sidom não serão tão condenados quanto Corazim e Betsaida e a Cafarnaum incrédula.

Irmãos, vocês estão sem desculpas diante de Deus se voltarem para casa não salvos hoje! A corda do evangelho foi estendida para cada um e vocês hoje. Se vocês saírem sem se agarrar a ela, a condenação de vocês no último dia se tornará mais pesada. Se Cristo não tivesse vindo até vocês, então não teriam pecado, mas agora vocês não têm desculpa para o seu pecado.

Objeção: “Mas meu coração é tão duro que eu não consigo crer; o meu coração está tão voltado para coisas mundanas que não consigo me voltar para Cristo. Eu nasci assim”.

Resposta: Isso só agrava sua culpa. É verdade que você nasceu assim e que o seu coração é como uma pedra. Mas essa é a razão pela qual Deus o condenará da forma mais justa, pois desde a sua infância você tem sido duro e incrédulo. Se um ladrão, ao ser julgado perante um juiz na terra, se declarasse culpado, mas dissesse que sempre foi um ladrão e que seu coração amava o roubo desde a infância, será que isso não agravaria justamente a

sua culpa, visto que demonstrar que ele tem o hábito e a conduta de um ladrão? — Essa é a situação de vocês.

Oh, irmãos, se vocês pudessem morrer e dizer que Cristo nunca lhes foi oferecido, então vocês teriam um inferno menos terrível do que provavelmente terão! Vocês devem ir embora hoje ou se alegrando em Cristo ou mais perdidos do que nunca. Não há nenhum de vocês que não sentirá a culpa por este dia do Senhor. Este sermão ainda encontrará vocês. Tenham cuidado para que não recusem aquele que fala: “Como escaparemos nós, se não levarmos a sério tão grande salvação?” (Hebreus 2:3).

São Pedro, 1888.

Sola Scriptura!

Sola Gratia!

Sola Fide!

Solus Christus!

Soli Deo Gloria!

Quem Foi

Robert Murray M'Cheyne

Robert Murray M'Cheyne² (1813-1843) foi amplamente considerado como um dos mais santos e capazes jovens ministros de sua época. Ao ingressar na Universidade de Edimburgo em 1827, ele ganhou prêmios em todas as classes que frequentava. Em 1831, começou seus estudos de teologia com Thomas Chalmers no Edinburgh Divinity Hall. A morte de seu irmão mais velho David, em julho de 1831, causou-lhe uma profunda impressão espiritual. Sua leitura do livro, *Sum of Saving Knowledge* [A suma do conhecimento salvífico], por Dickson, o levou a um novo relacionamento de aceitação para com Deus.

Em julho de 1835, M'Cheyne foi licenciado pelo Presbitério de Annan, e em novembro tornou-se assistente de John Bonar, em Larbert e Dunipace. Em novembro de 1836, foi ordenado ao novo ofício de Saint Peter, Dundee, uma paróquia em grande parte industrial, o que não ajudou sua saúde fragilizada. Os dons de M'Cheyne como pregador e como homem piedoso lhe trouxeram uma popularidade crescente. Os tempos de comunhão em São Pedro tornaram-se especialmente notáveis pela sensação da presença e do poder de Deus.

No final de 1838, M'Cheyne foi aconselhado a fazer uma longa pausa de seu trabalho paroquial em Dundee para cuidar de sua saúde. Durante este tempo foi sugerido a ele, por Robert S. Candlish, que considerasse ir a

² Dados biográficos retirados de Ian Hamilton, *Dictionary of Scottish Church History and Theology*.

Israel para fazer um inquérito pessoal em nome da Missão da Igreja em Israel. Então, junto com Alexander Keith e Andrew Bonar, M'Cheyne partiu para Israel (Palestina). Os detalhes de sua visita foram registrados e posteriormente publicados na “Narrativa de uma Missão de Inquérito aos Judeus da Igreja da Escócia”, em 1819. Isso fez muito para estimular o interesse nas missões cristãs para os judeus e conduziu a um trabalho pioneiro entre os judeus em partes da Europa, especialmente na Hungria.

Ele voltou a Saint Peter para descobrir que o trabalho tinha florescido em sua ausência sob o ministério de William Chalmers Burns. M'Cheyne exerceu um ministério notavelmente frutífero em Dundee, enquanto havia uma demanda constante para que ele ministrasse em outros lugares.

M'Cheyne esteve em viagem entre 12 de abril e 6 de novembro de 1839. Ao retornar, deu prosseguimento ao seu trabalho em Dundee com energia renovada. No outono de 1842, ele visitou o norte da Inglaterra em uma missão evangélica e fez viagens semelhantes para Londres e Aberdeenshire. Pregou ao seu próprio povo no dia 12 de março e dois dias depois foi tomado pela febre de tifo, que havia contraído durante a visita, e morreu no dia 25 de março de 1843.

O querido M'Cheyne é lembrado por seu amor a Cristo e às almas, por sua piedade fervorosa, disciplina espiritual, pregação evangelística e fidelidade ministerial. Todas essas características exalam em seus preciosos sermões.

O desejo de nosso coração é que a trombeta que soou por Dundee, na Escócia, há quase duzentos anos atrás com toque suave e impetuoso, toque outra vez, mas agora no Brasil, que a suavidade dela console os santos; e o seu estrugir impetuoso desperte os mortos de seu sono terrível, e os sossegados em Sião sejam alertados pelo som certo, solene e urgente do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Quanto a você querido leitor, que o Senhor lhe conceda sua graça livre a soberana, para que você se lembre destas palavras na glória e na bem-aventurança eterna, no céu, ao lado de nosso amado Senhor e Salvador Jesus Cristo; e não no inferno, na companhia de Satanás e seus demônios, e não em tormentos eternos. Para concluir, citamos as palavras do nosso pregador escocês:

Pode ser verdadeiramente dito para todo pecador que lerá estas palavras, que você foi agora chamado, advertido, convidado a escapar da ira vindoura e para lançar-se a Cristo, que está posto diante de você. Se você não obteve o suficiente para salvar-se, você obteve o suficiente para condenar-lhe.

William Teixeira
19 de janeiro de 2023.



A editora *O Estandarte de Cristo* nasceu em 2013 com o propósito de publicar traduções de autores bíblicos fiéis, para a glória de Deus. Fizemos as primeiras publicações no dia 2 de dezembro de 2013 (publicação de 4 eBooks). De lá para cá já são mais de 10 anos e centenas de traduções de autores bíblicos fiéis, sobre diversos temas da fé cristã.

Somos uma editora de fé cristã batista reformada e confessional. Estamos firmemente comprometidos com as verdades bíblicas fielmente expostas na Confissão de Fé Batista de 1689.